

REUNIDO O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

500 delegados, procedentes de 74 países, discutem a respeito dos perigos das experiências atómicas

COLOMBO, Ceilão, 10 (F.P.) — O Conselho Mundial da Paz abriu hoje de manhã, nesta capital, a sua sexta sessão. Quinhentos delegados procedentes de 74 países participam das discussões a respeito dos feridos das experiências atómicas e do desarmamento, temas da presente sessão. No seu discurso de abertura, o sr. Silva, ministro da Justiça do Ceilão, declara-

rou que a sessão tinha particular importância porque era a primeira realizada na Ásia. Afirma o primeiro ministro cingalês Bandaranaike, em mensagem dirigida ao Congresso: «Uma outra guerra significaria provavelmente a destruição da humanidade, sendo assim tanto mais urgente melhorar-se o clima de paz por todos os meios possíveis.

Organiza-se em São Paulo a Federação Nacionalista

Comissão provisória estuda o projeto de programa para o movimento nacionalista paulista — Anunciada pelo deputado Frota Moreira a próxima instalação do escritório da Comissão Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha

SÃO PAULO 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A exemplo de

Minas Gerais, São Paulo terá brevemente a sua Federação Nacionalista. A enti-

dade que se organiza destina-se a coordenar as atividades (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Um dos Objetivos Imediatos da Visita do General Craveiro:

SERÁ FIRMADO HOJE NO CATETE UM "AJUSTE" LUSO-BRASILEIRO

Mobilizada a fim de retrogrado para a defesa de uma política ditada de Washington — Visa-se estender ao nosso país as obrigações assumidas por Salazar ao comprometer Portugal no Pacto do Atlântico Norte — Avolumam-se os protestos

Iniciam-se Hoje As Eleições dos Metalúrgicos

O clichê fixa um flagrante de uma reunião realizada pelos operários da General Electric, Ferro Maleável, Marvin S.A. e outras fábricas na Delegacia do Sindicato dos Metalúrgicos, para discutir a campanha salarial em que está empenhada a corporação.

Na ocasião, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, abordou assuntos atinentes às eleições que hoje se iniciam.

(Texto na quinta página)

ESTA marcado para hoje, às 10 horas, no Catete, a assinatura pelo sr. Juscelino Kubitschek do tratado

Nasser anuncia comunicado conjunto do Egito e Índia, condenando as experiências atómicas

Macartismo a tanto por linha

Cria-se em Marquês de Valença uma ampla frente nacionalista

"Atlas" e Fernando de Noronha

(Texto na 3ª pag.)

do Unidos, ao inscrever-se no Pacto do Atlântico Norte. E' mais um «agente diplomático forjado», revela da opinião nacional.

VEEMENTE PROTESTO

Publicamos noutro local desta edição mais um veemente protesto da consciência democrática brasileira contra a missão do salarionismo que traz ao nosso país o general Craveiro Lopes. Trata-se de um malfique de duzentas pessoas, seguirá no próximo mês de julho.

— ADHEMAR FERREIRA DA SILVA, o famoso campeão olímpico de salto triplice, comparecerá ao Festival Mundial da Juventude, em Moscou, especialmente convocado pelos organizadores do grande certame que congrega jovens de todo o mundo. Os soviéticos terão, assim, a oportunidade de admirar a inigualável técnica do nosso grande atleta, que atualmente está realizando, em nossa capital, um interessante trabalho para descobrir o seu «Herdeiro Atletico» entre a rapazada entusiasta do salto triplice. A delegação brasileira, composta de mais de duzentas pessoas, seguirá no próximo mês de julho.

DE ALTAS ENTIDADES CULTURAIS PAULISTAS Sobre CRAVEIRO:

"Sua Posição Repugna e Indigna à Parte Culta de um Povo Como o Brasileiro"

Denunciado como opressor do povo português — Censura a jornais e livros — Autores proibidos em Portugal: Alexandre Herculano, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Antônio Sérgio, Jorge Amado e Graciliano Ramos, entre outros muitos — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Enquanto Apodrece o Trigo Que Produzimos Continuamos Importando dos E. Unidos

Política de liquidação da produção tritícola nacional — Verdadeiro "dumping" a importação de trigo norte-americano — Incentivar a produção nacional e ajudar nossos agricultores — Podemos, em pouco tempo, produzir o necessário para o nosso consumo

A Comissão designada pelo governo para tratar do problema tritícola, reunida domingo último, o presidente

Juscelino Kubitschek, resolveu prosseguir a importação de trigo norte-americano, não obstante essa medida ser inteiramente lesiva aos interesses nacionais e servir única-

mente para aliviar os excessos da produção dos Estados Unidos, país que se encontra, como se sabe, com seus armazéns abarrotados de produtos agrícolas. Há mais

de 20 milhões de toneladas de trigo excedentes naquele país.

O TRIGO NACIONAL

O jornal do Brasil, em recente editorial, denunciou o verdadeiro crime que constitui o recente acordo celebrado (CONCLUI NA 2ª PAG.)

AJUDA A IMPRENSA POPULAR

Meetings e manifestações de toda espécie realizam-se na União Soviética, pela proibição, em plano internacional, das experiências com armas atómicas e de hidrogénio. Neste clichê, um desses comícios, numa fábrica da região de Moscou, vendo-se na tribuna o engenheiro A. Yegorov. Na terceira página desta edição, reportagem sobre a luta dos cidadãos e do governo da U.R.S.S. pela proibição das experiências atómicas de fins militares.

SOB GRANDE ENTUSIASMO E UNIDADE:

Encerrou-se o I Congresso Dos Trabalhadores do Est. do Rio

Lançado um Manifesto abordando a maioria dos problemas discutidos — Contação do Custo de Vida, Melhoria da Previdência Social, Reforma Agrária, Defesa da Soberania Nacional, principais resoluções aprovadas — Eleita a Comissão Permanente para o fiel cumprimento das Resoluções — (OUTRAS NOTÍCIAS NA 4.ª PÁGINA DESTA EDIÇÃO)

Nunca ambiente de grande

entusiasmo e vibração,

encerraram-se em Petrópolis, no

domingo passado, o 1º Con-

gresso dos Trabalhadores do

Estado do Rio. A sessão sole-

ne, presidida pelo sr. Daniel Soares, presidente da mesa

diretora do conselhe, tendo

como presidente de honra o

sr. José Maria Barbosa, pre-

sidente do Sindicato dos Tex-

teiros, foi antecedida por

um clamoroso debate polo

Presidente dos congressistas no

Matadouro Municipal.

Comitê dos trabalhadores

que acompanhados de suas famílias, filhos de Niterói e

de outros pontos do Esta-

do, subiram ao palco para

assistir à solenidade, que te-

veu ainda a sublímula, a

presença do vice-governador

Domingo de Oliveira Silveira, dos re-

presentantes do Prefeito e da

Câmara Municipal de Petró-

polis, do delegado regional do

Trabalho, representando o

Clube Municipal de Petrópolis

de numerosos dirigentes sindicais, Ministro do Trabalho e

Antônio de Souza Leite pelos

apresentantes sindicais cariocas.

O apresentante do Projeto de Petrópolis, Saul Avelino, falou por último encerrando os trabalhos.

COMISSÃO PERMANENTE DO CONGRESSO

Todos os oradores ressaltaram, havido entre todos os

ram a unidade e o entendimen-

to entre os delegados e a imprensa

de todos os partidos e das resoluções

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Manoel Ferreira, representante

do Ministro do Trabalho e

Antônio de Souza Leite pelos

apresentantes sindicais cariocas.

O apresentante do Projeto de Petrópolis, Saul Avelino, falou por último encerrando os trabalhos.

COMISSÃO PERMANENTE DO CONGRESSO

Todos os oradores ressaltaram, havido entre todos os

ram a unidade e o entendimen-

to entre os delegados e a imprensa

de todos os partidos e das resoluções

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS:

Aguardam Decisão do Ministério Sobre o Pleito e o Caso Das Urnas Violadas

Votaram mais de 7.000 ferroviários, obtendo o "quorum" com quase 50% a mais — Eleições suplementares nos locais de origem das 6 urnas violadas — Pende da decisão do Ministério a apuração marcad para às 9 horas de hoje

APESAR de todas as tentativas levadas a efeito para sabotar o pleito que se processava no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, os trabalhadores daquela categoria compareceram em massa às urnas, ultrapassando

quase 50 por cento

de quorum legal. Círculo de 7 mil ferroviários votaram.

ASSALTO

Como foi divulgado por IMPRENSA POPULAR em primeira mão, em sua edição de domingo, o pleito pode ser considerado vitorioso

REJEITADA PELO YEMEN A DOUTRINA EISENHOWER

Não aceita assistência que implique em orientação política do país

CAIBO, 10 (FP) — Anunciam que as autoridades do Yemén declararam hoje que a missão americana

composta de dezenas altos funcionários e chefiada pela embaixador dos Estados Unidos,

que é a missão americana

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Eleva-se a 50 o Número de Estudantes E Personalidades Presos Por Franco

Elementos de tendência liberal, ligados à aristocracia e à alta burguesia

— O governo tem a reação dos estudantes antes do fim do ano letivo

MADRID, 10 (FP) — Segundo os boatos que circulam nesta capital, eleva-se a cinquenta o número das prisões operadas na Espanha, nas três últimas semanas, entre personalidades e estudantes de tendência liberal, acusados de propagar

da ilegal contra o regime.

Alguns dos presos já foram postos em liberdade, especialmente o sr. Tiberio Galván, professor de Direito Político na Universidade de Salamanca; o sr. Antônio Sastre, pertencente a uma família de notadamente bac-

ca espanhola, e o sr. Victor Pradera, neto do Victor Pradera executado no inicio da guerra civil e cuja memória vem sendo honrada desde então na Espanha, como a de um mártir.

Conclui na 2ª pag.

ADEMAR FERREIRA



Em Setembro
Bevan Visitará
a U.R.S.S.

LONDRES, 10 (FP) — O sr. Ansurin Bevan, líder da ala esquerda e especialista de questões de política estrangeira do Partido Trabalhista, visitará em Setembro a URSS, a convite do marquês Bolshanski e do sr. Khrushchev — informa o "Sunday Times".

Será Firmado Hoje no Catete...

Concluído da 1ª pag.

neste conjunto, assinado pelas mais representativas entidades culturais de São Paulo, com a Sociedade Paulista de Escritores, a Associação Brasileira de Escritores, sendo paulista, o Clube de Poesia e Sindicato de Jornalistas Profissionais de São Paulo e a Associação Paulista de Música.

DESENTRALIZADO DAS FACHADAS

Quem no futuro ler certos jornais carícos a respeito da viagem do presidente do Estado Novo salazarista querá que a cidadela lhe deu uma acolhida calorosa. Menos muito. Disse que os cariocas engalanaram as fachadas de suas casas. As fachadas, nas principais ruas e avenidas, a sombra pelo Rio Branco, Gralha-Vermelha Uruguaiana, etc., dão o desenho cabal a essa publicidade. Contam-se nos dedos das mãos as casas que, de longe, exibem ornamentação. Excepcionalmente, a rua Santo Amaro se enbandeirou e estendeu faixas. Mas não é de seus moradores a iniciativa... É de uma organização ligada ao consulado e à embaixada de Portugal, a Beneficência Portuguesa, que all tem sua sede.

Mobilização ENTREGUISTA

Comprovando a inspiração fúria da missão do general Craveiro Lopes ao Brasil, não só os fornais mais notoriamente ligados a embalação dos Estados Unidos e imputante atitude anticolonial foram mobilizados para tecer lobas ao salazarismo. O poeta Augusto Frederico Schmidt, da Orquídea, escreveu um poema de encenação. E, como se Neves de Fontoura, da Escola basta, o sr. João no Standard, que é a própria voz do dono, deitou artigão no "O Globo", desse entre assinado, apelando os

Enquanto Apodrece o Trigo Que...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) do entre o Brasil e os Estados Unidos, para importação de 1.800.000 toneladas de trigo. Esse editorial motivou uma série de pronunciamentos na Câmara e no Senado, quando ficou claro que o nosso governo, sob o pretexto de receber ajuda para o desenvolvimento da indústria nacional, estava cometendo um tremendo crime contra a nossa produção tritícola, pois se trazia de nada mal, nada menos, um verdadeiro «dumping» de trigo americano.

CESSAR A IMPORTAÇÃO DO TRIGO NORTE-AMERICANO

DADOS CONCRETOS O deputado Afonso Arinos, em discurso pronunciado a 31 de maio último, mostrou que a nossa produção de trigo, somada à importação já tradicional que fazemos do Uruguai e Argentina, cobrem perfeitamente o nosso consumo. Assim é que, sendo o trigo consumido de ordem de ... 2.400.000 toneladas, a nossa produção atinge a 800.000 toneladas. (segundo o deputado Arinos, posse o presidente da República, na reunião de domingo, afirmou que já produziamos os dois países limítrofes rianos 900.000). Importamos daqueles 2 países limítrofes a diferença, isto é, 1.600.000 toneladas. Que fazer, portanto, com a importação norte-americana? Armazená-la para forçar a baixa do preço da produção nacional e arruiná-la dessa forma, nossos agricultores? E armazená-la onde, se nosso trigo apodrece por falta de silos para conservar os estoques?

POLÍTICA ANTINACIONAL

O nosso governo está fazendo uma política clara de liquidação da produção nacional. Quer abarratar nosso mercado, enquanto alivia o mercado lanche. É sabido que a nossa produção tritícola desenvolve-se em bom ritmo. O próprio presidente Juscelino, ainda na reunião de domingo, disse que triplicamos o trigo que produzimos, no espaço de apenas dez anos. Não fôr a falta de locais adequados para guarda e conservação do produto e a terrível falta de transportes para os grandes centros de consumo, graves problemas que desencorajam nossos plantadores a incentivarem o plantio do precioso cereal, e talvez já produzissemos o suficiente para o consumo interno.

Os novos tipos de trigo desenvolvidos no município de Bagé (Rio Grande do Sul) apresentam, segundo dados oficiais, uma produtividade superior em cerca de 50% aos atualmente produzidos. Só isso mostra que podemos duplicar, em pouco tempo, a produção tritícola.

O CASO DAS BATATAS Há alguns anos, teve intensa repercussão um problema semelhante ao que agora ocorre com o trigo. Fez a questão da importação de batatas. O governo dos Estados Unidos ficou com seus mercados abastecidos de batata, do tipo a que chamamos «inglesa». Isto porque, como é coñecido, subvenções a safra dão excessos produzidos de fáciel deterioração. Procuraram, então, vender a outros países seus excessos de batatas. O governo brasileiro correu pressuroso a aliviar os estoques lanches, e adquiriu uma grande quantidade dessas pro-

ROMA, 10 (FP) — Um milhão de trabalhadores estão em greve hoje na Itália. Tra-ta-se de 850.000 operários da

construção civil pertencentes a organizações sindicais de todos os matizes políticos, em movimento de 48 horas no

conjunto do território nacional, e de 150.000 operários agrícolas do sul da península, em greve de 24 horas. O movimento dos operários da construção civil foi decidido para apoiar os pedidos de aumentos de salários, enquanto a greve dos operários agrícolas se propõe apoiar reivindicações referentes

aos contratos provinciais de trabalho. Além disso a CGT fez um apelo a outras centrais sindicais tendo em vista a organização de uma greve, no dia 12 de outubro, no setor da siderúrgica. Essa greve visa a apoiar o pedido de semana de quarenta horas com igualdade de salário.

propósitos do caixão-viante da NATO. Confusão: se um dos artifícies do tratado de consultas e da toada do serviço: a necessidade da união das nações do Ocidente, sobretrou se que são do mesmo galho... Para que? Para que «essa elação escape ao perigo do comunismo internacional». Porque a Standard e Portugal salazarista «ainda habita uma falha do mundo livre». Os entregulhos mais graduados, como se vê, estão contentíssimos.

TIRADENTES

Um estudante na Bahia foi preso porque, à passagem do general Craveiro deu um viva a Tiradentes. Salazar e Craveiro são encarnações anacrônicas do D. Maria I, a louca. Desejaria enfocar em Goiás em qualquer «proximidade» proposta pelo general Craveiro e pelo chanceler Paulino Cintra.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Henrique Barros, brasileiro, teve o mau gosto de engravar uma casaca e penetrar no Itamaraty, no dia do banquete ao gen. Craveiro. Pôde chegar ali porque, cabeleiro, te mafiosos no ministério. Mas sendo o único convívio de cor escura, logo chamou a atenção dos encarregados do policiamento. Não sendo diplomata da África, da Ásia e do Haiti, como podia estar naqueles salões? O chefe da cerimônia mandou expulsá-lo «descretamente». Olendro, Henrique Barros ateu fogó fol à casaca, assim que chegou em casa, e com gravíssimas queimaduras, achou recolhido ao Hospital Miguel Couto.

IMPONTUALIDADE

Não constando do programa de festas ao general Craveiro, naturalmente, senão paradas militares e fatos oficiais, pols do povo não esperava senão demonstração hostil, estava marcado para ontem às 10:30 o desfile militar

Leia

DATE-ÓRIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosenthal

DERROTADO O E. CLUBE BAHIA EM MOSCOU

MOSCOU, 8 (FP) — A equipe brasileira do «Báhia», que se acha nesta capital, foi batida hoje, em jogo amistoso, pelo «Zenite», de Leningrado, por 4 a 3.

Os críticos esportivos destacam a alta qualidade do «foot ball» jogado pelas duas equipes, que declaram — permitiu aos espectadores assistirem esta tarde, um encontro particularmente interessante.

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano:

das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

TERRENOS EM BANGU E SANTÍSSIMO

Sinal: MIL CRUZEIROS — Local saudável, com água, luz, esgotos, ruas asfaltadas, sem juros. — Planta Aprovada pela Prefeitura, sob o n. 20.252 — Tratar: à Rua Dr. Clemente Marques, n. 2-A, das 8 às 17 horas — com o Sr. José Cunha.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Incrições abertas — Exame de admissão, dia 23 de Julho, para a nova turma. Curso completo sob fiscalização do Governo Federal (Dec. n. 21.011, de 22-4-1946). Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1919
RUA DA CARIOCA, 58-30 — Rio — Fone 42-5585

10-20% de Descontos

Em Óculos Exportes: 10% de Desconto

Em Óculos de Grau: 20% de Desconto

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico —

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

ÓTICA SÃO MIGUEL

Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB

A amizade colorosa e imperceptível que une os povos brasileiro e português nos faz compreender que a sua política ativa e direta e a solidariedade constante dela decorrente, não incluem aceitação pelos brasileiros, do mesmo modo que pelo povo português, da impressão que o governo salazarista impôs a milhões de portugueses e da política de colonização medieval que os homens do Estado Novo realizaram contra os povos das colônias da África, Ásia e Oceania. Não significa essa amizade também a aceitação da sinistra submissão do país trazido aos dispositivos guerrilheiros dos Estados Unidos, expressa na aderida de Portugal ao Pacto do Atlântico Norte (NATO), na manutenção de bases militares norte-americanas em seu território, e nos projetos da criação de outros sistemas de blocos e alianças servindo da política de guerra dos imperialistas norte-americanos, aos quais deixam envolver o Brasil e Portugal, a pretexto de dar forma a essa tradicional amizade que une nossos dois povos.

SAs relações amistosas e fraternais entre brasileiros e portugueses são o resultado, não dos conciliábulos das figuras de proa que em Lisboa e no Itamaraty realizam a política tão calada pelos nossos povos e tão dividida dos verdadeiros interesses de nossas pátrias. Essas relações de estima e solidariedade são o fruto do parentesco e da identidade de língua, dos pontos comuns de cultura e sobretudo dos ideais de paz, progresso, democracia e convívio amistoso com todos os povos, que animam no coração e na consciência de brasileiros e portugueses. Por isso mesmo, é estranha à amizade os sentimentos que unem nossos povos a insídia manobra que os visitantes Craveiro Lopes, Paulo Cunha e outros expoentes do salazarismo.

EM primeiro lugar devemos apontar a referência abusiva do sr. Paulo Cunha, ministro do Exterior do Salazar, ao espírito de pesquisa da notícia que é muito arraigada em nossa imprensa, fazendo a seguir imperitantes críticas a esse cunho democrático e

livre que caracteriza o trabalho jornalístico no Brasil, para ressaltar a seguir o princípio de que os assuntos só devem ser tratados e difundidos oficialmente, pelas "autoridades competentes", o que equivale a uma ignorância de que a rádio impõe pela censura em Portugal seria mais conveniente do que a liberdade que a imprensa brasileira desfruta como direito que vem conquistado a duras penas contra oportunistas semelhantes. Outra afirmação impertinente cabe ao sr. Craveiro Lopes fazer na mesma entrevista, a dizer que "Portugal não tem colônias, seus territórios ultramarinos são outras tantas províncias, como as do continente europeu". Essa maliciosa afirmação cresce de importância quando Craveiro passa a afirmar que "Portugal é integrante da Organização do Atlântico Norte e, ipso facto, o Brasil está lá representando" (o grifo é nosso). Decorre dessas duas afirmações esta clara manobra: a - Com a participação do Portugal na NATO o Brasil também lá se encontra; b - Como Portugal não tem colônias, mas apenas províncias ultramarinas, equivalentes ao território nacional, qualquer luta de libertação dos povos das supostas províncias da África ou da Ásia, permitiria chamar os membros da NATO a participar com tropas, visto que a luta de independência passará então a ser definida como agressão a um país membro da "Comunidade Atlântica"; c - e não é difícil então sacar a conclusão

de que o salazarismo deseja envolver o Brasil na defesa do seu colonialismo, em Goa, em Macau, no Moçambique e onde mais a luta de emancipação nacional aparece. Não é atoa que o sr. Paulo Cunha afirmou aos jornais, sábado, que, "com o vigor dos portugueses... com a ajuda de Deus e a amplitude do Brasil, está garantido o futuro português de Goa". Mais que o propósito do Igarapé do Brasil aos interesses colonizadores do salazarismo, está expresso no jornal do Lisbon Diário da Manhã que, segundo telegrama da Franca Pres, fala no "triângulo Lisboa-Luanda-Rio de Janeiro, nos incomensuráveis recursos nela existentes e no domínio que ela pode vir a exercer em todo o Atlântico Sul". E acrescenta como ênfase o jornal salazarista: "Diríria com ênfase que, de um ou do outro lado desse 'Mare Nostrum' se criaria a consciência plenamente realizada e das consequências benéficas que dela podem resultar. Mas para que ela apareça, rica de realizações e promessas, devemos começar desde já a criar-la".

EM seu plano de guerra, na garupa dos Estados Unidos, e nos seus objetivos de subjugação colonizadora do povo da África e da Ásia, o salazarismo não disfarça seus propósitos de envolver o Brasil e para isto vai buscar no arsenal do Mussolini o recente, grotesco e fúnebre plano do "Mare Nostrum" surgido no Mediterrâneo, que foi objeto das fanfarronadas do duce e ao mesmo tempo o tâmbor de sua esquadra de agressão fascista.

Opovo brasileiro conhece bastante essa linguagem fascista e sabem como repeli-la e impedir que o governo do sr. Kubitschek se lance em mais uma aventura desse tipo.



VEEMENTE REPULSA DE ALTAS ENTIDADES CULTURAIS PAULISTAS AO GEN. CRAVEIRO

Cria-se em Marquês de Valença Uma Ampla Frente Nacionalista

Formada a comissão organizadora em grande reunião, a que compareceram o prefeito e várias personalidades — Lançada proclamação ao povo, com os objetivos da Frente — Representantes de todas as camadas integram a nova organização

MARQUES DE VALENCA, 10 (Pelo telefone) — Entra reunião realizada ontem no auditório da Rádio Clube desse município, foi decidido estruturar uma comissão, composta de elementos de quase todos os Partidos políticos, para elaborar um programa e organizar a Frente Nacionalista de Marquês de Valença.

A reunião de ontem compareceu grande assistência, destacando-se o sr. Benjamin Jaldo, Prefeito da cidade, Dr. Carlos Lutz Januzzi, vice-presidente; Dr. Franklin Silva Araujo, membro do Ministe-

rio Público; Osmar Muniz Figueiredo, Venerável da Logia Maçônica "Perfeita União"; Tte. José de Oliveira Truda, da Reserva do Exército; vereador Jair Araújo e Lélia Amaral; jornalista Gervásio Gomes de Azevedo, David da Silva Santos, Allan Kardes da Silva Santos; gráficos Oton Avila Amaral e Pedro Coelho; comerciantes Alberto Mouffron e Nei Fernandes; Oswaldo Ribeiro do Souza, ferroviário; Esmeralda Esteves Leal e Decelma Lopes da Silva, costureiras; Clarinda Esteves Lauroane, Maria Meireles, Marlene Mala, Terezinha Duque, Walmine Lauroane e muitas outras.

criada a comissão organizadora

Dirigi os trabalhos o vice-presidente, tendo usado da palavra vários oradores, entre os quais o sr. Antônio da Rocha Machado, representante da Frente Nacionalista, que fez um histórico discurso movimento em todo o país.

Foi proposta e aprovada a criação de uma comissão organizadora da Frente Nacionalista, a qual ficou assim constituida:

Presidente de Honra: Sr. Benjamim Jaldo, prefeito; Presidente efetivo: Dr. Carlos Luiz Januzzi; vice-presidente: sr. Jair Araújo; secretário geral: sr. Oswaldo Ribeiro de Souza; 1º secretário: D. Maria Meireles; 2º tesoureiro: Ney Fernandes; 2º tesoureiro: tte. José de Oliveira Truda.

A Comissão de Propaganda ficou integrada de Allan Kardec da Silva Santos, Oton Avila Amaral, Gervásio Gomes de Azevedo, Oscar Ribeiro da Silva, Clarinda Esteves Lauroane, esmeralda Esteves Leal e Decelma Lopes da Silva.

PROCLAMAÇÃO AO PVO

Depois de constituidas as comissões, foi elaborado um manifesto dirigido ao povo, que será lançado com a assinatura dos presentes à reunião, bem como de outras pessoas das várias camadas populares.

AO PVO

Depois de constituidas as comissões, foi elaborado um manifesto dirigido ao povo, que será lançado com a assinatura dos presentes à reunião, bem como de outras pessoas das várias camadas populares.

"Atlas" e Fernando de Noronha

Muito contra a vontade do vespertino do sr. Marinho, o telegrama da FP, vinha publicado pelo nosso e outros jornais do dia 6 último, confirmava integralmente a denúncia que estampamos na 1ª página de nossa edição do dia 8, à base de revelações feitas pelo parlamentar norte-americano James Patterson, membro da Comissão Militar do Congresso de seu país, ao órgão parisiense "Le Monde": foi adiada a experiência oficial com o "Atlas" (engenho de guerra considerado "arma absoluta") anteriormente fixada para 1º de dezembro, conforme anunciará o congressista laque ao jornal francês.

Ultimam-se as Convenções Fino-Soviéticas

WASHINGTON, 10 (FP) —

"A discussão de que está sofrendo o presidente Eisenhower na sede do Conselho de Segurança das Nações Unidas tem sido a única mais uma vez os horários contra os comunistas. Trata-se de criar um clima de prevenção contra o homem do campo, agora, quando se movimentam, em defesa de seus interesses, pequenos fazendeiros de café, cafeeicultores, plantadores de algodão, triticultores e exportadores de castanha do Pará ou de sisal. Estes homens já não suportam a situação de descalabro econômico em que estão mantidos. Ontem, foi o encontro de delegados dos cafeeicultores com o sr. Kubitschek, no Catete. Amanhã seguem outros movimentos.

Assim, por antecipação, o sr. Roberto Marinho, e sua equipe de especialistas em assuntos ligados ao Povo, rosnando asneiras típicas Pena Bóto. Qualquer reclamação será agitação e greve, como se o direito de greve não estivesse inscrito no Constituição e até aberturas de céluas, como se as patinações do catedrático das calúnias e provocações somadas à boca-dada policial, tivessem bastante força para impedir a ligação entre o Partido Comunista, os operários, os camponeses e os outros setores da gente.

Procura o Salazarismo Envolver o Brasil Nas Suas Dificuldades Coloniais

riam procurar aqui levar a efeito nos seus salões aqueles oratórios e na entrevista de imprensa de sábado, anunciada como coletiva, mas que contou com apenas alguns entrevistadores bem escolhidos, a fim de não pôr em dificuldades o "homem do palácio" do fascismo salazarista. São compromissos que procuram arrancar do nosso país, contando com a conhecida propriedade da política exterior de Kubitschek e Júlio Soares para posições reacionárias e lesivas aos interesses supremos do Brasil. A própria imprensa oficial de Lisboa vem fazendo círculo ao trabalho dos representantes do Estado Novo, nesse jogo sobre os verdadeiros objetivos da política colonial e guerra do salazarismo. Alguns temas já estão lançados e todos eles envolvem medidas reacionárias, de preparativos de guerra, de formação de blocos regionais e compromissos agressivos, como é fácil verificar. Tudo é feito só o rótulo de dar forma e estrutura à "comunidade luso-brasileira", numa época em que se atribui ao Pacto do Atlântico Norte a denominação de "Comunidade Atlântica".

EM seu plano de guerra, na garupa dos Estados Unidos, e nos seus objetivos de subjugação colonizadora do povo da África e da Ásia, o salazarismo não disfarça suas pretensões de envolver o Brasil e para isto vai buscar no arsenal do Mussolini o recente, grotesco e fúnebre plano do "Mare Nostrum" surgido no Mediterrâneo, que foi objeto das fanfarronadas do duce e ao mesmo tempo o tâmbor de sua esquadra de agressão fascista.

Opovo brasileiro conhece bastante essa linguagem fascista e sabem como repeli-la e impedir que o governo do sr. Kubitschek se lance em mais uma aventura desse tipo.

Através da Imprensa

VP

«Sob a capa do desenvolvimento econômico que o JK não sabe sequer formular e definir, o que está fazendo é a transferência acelerada dos instrumentos e meios de produção para os maiores opóponentes do Estado».

Com o desespero de que estão possuídos os entreguistas de todas as matizes, diante da vitória do povo fazendo o sr. Juscelino recuar no caso de Capuava, o «Correio da Manhã» anda perdendo as estribelas. E faz uma confusa incrível com a política que o presidente vem seguindo e que, no fundamental, é uma política de concessão aos trusts banques, nitidamente entreguista. O povo brasileiro é quem, em defesa da soberania de nossa Pátria, exige e força o governo a tomar medidas que salvaguardem nossas riquezas básicas, o que fere profundamente os interesses dos monopolios banques. E como todo ferimento causa dor, gritam a valer.

PACIFICAÇÃO

«E, pois, falso falar-se em pacificação, quando, em verdade, se trata de acomodação. Poderá fuzer-se ou não, mas acomodação será sempre».

O sr. Raul Pilla, apesar de declarar que é a favor de "um amplo entendimento em nossa vida pública", entendimento esse cujo significado nosso povo conhece muito bem, dá uma explicação razoável do que vem a ser tal pacificação. Verdadeira acomodação para que as forças reacionárias do dentro e de fora do governo possam levar avante seus planos de maior submissão do Brasil ao "colosso do norte".

AFEIÇÃO NATURAL

«Não foi uma festa encorajada, recepção trabalhada pelos múltiplos processos de propaganda. O que aconteceu foi uma descarga compacta de afiação natural».

Fina, essa do sr. José Lins do Rêgo, na "Conversa de Lotação", do "Diário da Noite". Um mês de afinhamento em todos os jornais da sadia, evidentemente, não faz parte dos "múltiplos processos de propaganda". A confusão do tráfego (jamais vista na capital — segundo um matutino), foi bastante "natural", também. Outros exemplos podem ser citados para demonstrar a "afeição natural" com que o povo recebeu o representante de Salazar. Mas, nem mesmo em conversa de lotação (será que o sr. Zé Lins viajou de fato de lotação?) poderiam sair coisas desse tipo.

VENEZUELA

«O escritor Rómulo Gallegos, ex-Presidente da Venezuela, declarou que os recentes

acontecimentos da Colômbia... vão sem dúvida ter repercussão na Venezuela. Um sinal de inquietação pode ser percebido na recente pastoral do Arcebispo Arias Primaz da Venezuela, em que diz que a "maioria do povo está vivendo em condições sub-humanas", o que é pena, pois o país é o segundo produtor de petróleo do mundo, explorado em regime de "lavoro empregado". (Grifado por mim — VP).

Notícia transcrita do "Diário Carioca" que põe a no

a propaganda dos agentes conscientes e inconscientes da Standard, tão entusiastas das "maravilhas" da exploração do petróleo da Venezuela pela "livre impresa", isto é, pelo triste lanço. E, para azar dos entreguistas, não foi nem um "nacionalista exaltado" que fez tal declaração. Foi um arcebispo. E naturalmente éram... agora, como está na moda, um outro tipo de nacionalismo: nacionalismo económico...»

"Quando falamos da necessidade de solucionar a vida do homem do campo, quando falamos da urgência em atacar o problema agrário, não estamos fazendo isso porque encontramos no tema razões para comentários avulsos e sem profundidade. É necessário praticar essa espécie de revolução".

Esqueceu-se, porém, Adalberto Neri, de afirmar que isso significa fazer a reforma agrária. Ele o não do problema para a situação do homem do campo. O resto são palliativos. Os milhões de camponeses o que sentem é fome de terra.

RESPONDA

Os círculos dirigentes norte-americanos estão em pânico com a repercussão da entrevista que Krushiov deu à televisão lanço. E o que se depreende das notícias chegadas dos Estados Unidos é que nos dão "tanta das críticas que vários funcionários do governo têm" (têm) à emissora de televisão por "não ter pedido permissão para transmitir a entrevista". Mas, não há de ser nada. Segundo nos informa um telegrama para o «Correio da Manhã»: «A emissora «Radio-Liberdade»... retransmitirá, domingo, a parte sonora da entrevista a ser concedida» pelo senador William Knowland, líder republicano, em 1º de outubro à entrevista de Krushiov.»

Knowland, após a morte de McCarthy, assumiu o seu lugar. E o Pena Boto dos Estados Unidos, calcule-se o que dirá.

Situação do Algodão

De regresso da Conferência Internacional do Algodão, que se realizou na Turquia, o sr. Miguel Leuzzi, líder do Bloco Ruralista da Câmara Federal, declarou à seção de economia de «Última Hora» que foi grande, naquela reunião, o interesse pelo problema criado no mercado internacional pelos Estados Unidos, lançando em sua zona de influência os seus excessos a preços de dumping.

O sr. Waldemar Cordeiro, presidente da UNIÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS DE S. PAULO.

O Ciro Pimentel, presidente do CLUBE DE POESIA DE S. PAULO.

O Maestro Eduardo de Gómez, presidente da ASOCIAÇÃO PAULISTA DE MUSICA.

O Apolito de dumpling norte-americano é particularmente perigoso para o algodão brasileiro, que em boa parte se encontra já em mãos de dois poderosos trusts norte-americanos: a Anderson Clayton e桑巴。 Nas mãos das duas empresas articuladas com os interessados na venda dos excedentes americanos, já mais poderiam fazer face à manobra que se executa na América do Norte contra a economia dos países produtores de algodão.

Availam os Estados Unidos que os seus recursos em carvões são suficientes para corresponder às exigências dos próximos vinte anos. Todavia, a caminho poderá conduzir a discussões dos fatos observados na Conferência Internacional do Algodão? Evidentemente as observações ali feitas pelo deputado Leuzzi só podem

NASSER ANUNCIA:

Comunicado do Egito e Índia Condenando Experiências Atômicas

Cairo, 10 (FP) — «Aguarde a vinda do presidente Nehru e esta capital, no seu regresso de Londres, para publicar, de comum acordo, um comunicado condenando as experiências nucleares», declarou o presidente Nasser a uma delegação japonesa que acabava de visitar o Egito, segundo anuncia a Rádio do Cairo. Acrescentou Nasser: «A nossa posição vem unir-se à posição do governo de Tóquio, que sustenta energética campanha contra a prossecução das experiências nucleares. O Japão, que é um dos países que mais produzem energia nuclear, deve ter a maior parte de um povo, com determinação de ser livre política, intelectual e espiritualmente».

Paulo Duarte, presidente da SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES.

Mário Donato, presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES (Seção de São Paulo).

J. Herculano Pires, presidente do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Waldemar Cordeiro, presidente da UNIÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS DE S. PAULO.

Ciro Pimentel, presidente do CLUBE DE POESIA DE S. PAULO.

Maestro Eduardo de Gómez, presidente da ASOCIAÇÃO PAULISTA DE MUSICA.

Dr. Burney, presidente da Bandeira.

Dr. Burney, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica.

Dr. Burney, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica.

Dr. Burney, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica.

Dr. Burney, presidente

BRASIL x PORTUGAL HOJE NO MARACANÃ

Embora a desorganização de sempre, a seleção brasileira poderá brilhar — Os portuguêses melhoraram muito seu padrão técnico — Os quadros



Zito, médico apotador da seleção nacional.

NO PERU!

Segunda Vitória do Fluminense

LIMA, 10 (FP) — O Fluminense venceu o conjunto Universitário de Desportos, por 3 x 2, marcando-se todos em tentos durante o primeiro tempo.

O jogo teve um primeiro tempo favorável aos cariocas, que assinalaram três tentos, contra dois apenas de seus antagonistas. Esta fase foi rica em belas jogadas por parte de ambas as equipes.

No segundo período, os esforços das defensas suplantaram os ataques e as metas não foram cumpridas, a despeito dos ingentes esforços dos atacantes.

Com esse resultado, o Fluminense manteve-se invicto e está

agora, bastante credenciado para seu confronto, no próximo domingo, em frente ao Sporting Cristal.

Leô inaugurou o marcador aos 12 minutos, pelo Fluminense; Meneses, cobrando falta, a longa distância, empurrou aos 19. Leo, aos 22, voltou a colocar a vantagem do lado dos tricolores, cabendo a Ivan conquistar o terceiro, e último, ponto das cariocas, mas Rula, aos 41, fixou o marcador em 3 x 2.

O Fluminense, formado por Gonçalves, Caetano, Pinheiro e Paulino; Ivan (Gair) e Clávio; Paulinho, Leo, Waldo, Robson e Dílmar. A arbitragem, correta, esteve a cargo de Diego de Leo.

rá e então tudo poderá correr bem.

OS PORTUGUESES

O selecionado português apresenta-se com a credencial de uma boa vitória sobre a Itália, em Lisboa. Bem sabemos que em Portugal, hoje em dia, se pratica um bom futebol. O Benfica, quando assim estiver, pode demonstrar o desenvolvimento do futebol luso. Os treinadores brasileiros que foram arregimentados pelos clubes de Portugal, muito contribuiram para o melhor nível técnico dos jogadores de lá. Atualmente, Portugal já se apresenta em condições de lutar de igual para igual com os grandes quadros do futebol internacional.

AS EQUIPES

E O JUIZ

Para o prêmio de logo mais, as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

BRASIL: Paulo, Paulinho e Bellini; Jadir, Zito e Nilson Santos; Garrincha, Didi, Paçô, Del Vecchio e Canhoteiro.

PORTUGAL: Carlos Gomes, Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Graça e Angelo; Vasques, Telêzinha, Matateu, Salvador e Patrício.

O juiz será Mr. Gross, da Associação de Futebol da Argentina, auxiliado por Anver Belo e Gama Malcher, da FME.

AJUDA A
IMPRENSA POPULAR

noticiário

— Informações de última hora davam notícia de que o goleiro do selecionado nacional seria Ermanni, tendo em vista que Paulo não se encontra em boas condições físicas.

— O atacante argentino San Filippo está sendo pretendido pelo Vasco. Um parcerio cruzmaltino seguirá para São Paulo, onde os argentinos farão um jogo amanhã, contra a seleção paulista.

— Paulinho e Belini provavelmente serão dispensados do segundo jogo contra os portugueses, a pedido do Vasco, que os quer para o jogo de estréia do Torneio do Morumbi.

— Os dirigentes do Flamengo já entraram em contato com o goleiro Carlos Gomes, o qual demonstrou desejos em se transferir para o nosso futebol.

— Até a tarde de ontem já haviam sido vendidos ingressos para o jogo de hoje entre Brasil e Portugal no valor de Cr\$ 2.200,00.

— Com a partida Vasco x Belenenses, no sábado, será incluído o Torneio do Morumbi. No domingo jogarão Flamengo e Dinamo, da Jugoslávia.

— O zagueiro Joel, do Olaria, está sendo pretendido pelo Paulista, de Jundiaí.

— Seguirá hoje para Lima o zagueiro tricolor Marinho.

— O América fez uma proposta ao treinador pernambucano, do Santa Cruz, Palmeira.

— A Portuguesa de Desportos pediu 6 milhões de cruzeiros pela transferência de Djahim Santos para o futebol espanhol.

— O Bangú fará um jogo, amanhã, em Quito, Domingos, os banguenses estrelarão na cidade colombiana de Medellín.

— Joel e Dida formam e tiveram espetacular atuação em Juiz de Fora, por ocasião do amistoso em que o Flamengo venceu o Esporte por 3x2.

— Toriba não fez sua estreia no Madureira. O Bangú só o cederia em troca de Bitum.

EM NOVA YORK:

FÁCIL VITÓRIA DO VASCO

RANDALL'S ISLAND (Nova York), 9 (FP) — Passando a 51 vitórias pelo campo, a equipe do Vasco da Gama, campeão do Brasil, derrotou domingo, no Downing Stadium, o Hachim FC, campeão da Liga Americana, pe-

la contagem de 6 x 2.

Os brasileiros, que saem segunda-feira, em avião da S.A.S. para iniciar a excursão pela Europa, com uma partida, no dia 12 do corrente, em Paris, marcaram quatro vezes no primeiro tempo e duas vezes no segundo, para triunfar facilmente sobre uma equipe que apresentava vários jogadores profissionais, ingleses, turcos e belgas. Walter e Sabará foram os maiores brilhantes entre os brasileiros. O primeiro marcou dois gols gerais aos 53' e 58' e o segundo ficou durante todo o tempo com grande brilhantismo. Os brasileiros, no segundo tempo, puxaram em campo Almir, Vadiño, Coronel, Wilson e Heilo, em substituição a seus titulares. A crítica novaiorquina, que chamou os brasileiros de "Harlem Globetrotters do Football" diz que o Vasco da Gama é a melhor equipe que já jogou em Nova York.

Demonstrou-se o jogo numa luta e quente troca de sol. O "King of the Hill" foi dada pelo conselheiro do Brasil em Nova York, Chermont, apresentando-o em total de sete mil pessoas, incluindo uma numerosa delegação da colônia luso-brasileira de Nova York e arredores.

O primeiro tempo demonstrou claro domínio dos brasileiros que marcaram quatorze corners contra dois do Hachim.

Jogando contra o vento, os brasileiros estiveram, noventa por cento do tempo, em território adversário, e o Hachim só salvou de maior galera graças ao grande trabalho do goleiro William Bell, que arremessou salvo o saque de situações perigosas e atalhou forte chute de Sabará. Walter e Vava em muitas ocasiões.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará. Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

Na segunda etapa, Vava e Vava completaram o maredor.

Os gols americanos foram produzidos de uma saída isolada de Bitum, que anotou, alista, o urinário goal da tarde nos últimos minutos. Recolhendo, na arena, seu sobrinho e leitor Luís Alberto, com um shoot de uns quatro metros de extensão.

O segundo goal americano foi produzido de um penalty cobrado pelo mesmo Munzen. Ele tocou pela segunda vez o goleiro com um fortíssimo chute no canto superior direito. O penalty foi imposto por um "bande" de Vava, aos 35 minutos.

O primeiro goal brasileiro foi marcado aos 15 minutos, por Lázaro, de cabeça, tendo recobrado um passe precioso de Sabará.

Os brasileiros tornaram a dominar aos 20 minutos quando Sabará se internou pela ala direita e, a oito metros, bateu Bell com um tiro cruzado e fortissimo.

Aos 42 minutos, Vavá voltou a marcar pelo Brasil, a três metros, com um tiro fraco que escapou dos dedos do goleiro e caiu, quando parecia ter sido facilmente detido. O quarto goal do Vasco da Gama foi de cabeça, por Walter, que resolreu um corner batido magistralmente por Sabará.

NO I CONGRESSO

Importantes Resoluções Foram Aprovadas Pelos Trabalhadores do Estado do Rio

Protesta o pres. do Sindicato da Construção Civil de Anápolis contra os atentados a liberdade sindical

Manifestando sua repulsa aos golpes contra a liberdade e autonomia sindicais em algumas casas e ameaças em outras, verificadas ultimamente, recebemos do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Anápolis, Estado de Goiás a seguinte carta:

Umo. Pedro Motta Lima
M. D. Diretor da IMPRENSA POPULAR

Prezado Senhor:

A pesar de saber que no Brasil uma minoria reacionaria tenta colapsar os direitos dos trabalhadores um tanto quanto surprende fiquei quando vi as colunas do seu renomado jornal encontrarei notícias sobre os bárbaros desrespeitos às Leis Trabalhistas.

Sórdio que no Brasil só tem direito de se organizar em suas sedes sociais aqueles que

são homens de dinheiro. Allá dentro este que é adquirido com o suor dos trabalhadores que são explorados para enriquecer estes homens, que outra coisa não fazem a não ser lhes e acordos lesivos para o povo brasileiro.

Não!

Não me conformando com tal situação e mesmo como é meu dever defender os trabalhadores e seus direitos sindicais venho protestar contra toda e qualquer intervenção nos Sindicatos, como nos casos dos Estivadores de Belém do Pará, da Carris, Empresas Telefônicas, dos Têxteis de Taubaté e outros mais.

Na oportunidade aproveito para apresentar meus protestos elevada estima e distinta consideração.

Hermano Ribeiro de Alarcão Presidente.

Integra do Manifesto lançado aos trabalhadores fluminenses — Resumo das principais moções aprovadas — Unidade Sindical, Apoio à Petrobras, Política Exterior Independente, foram assuntos amplamente debatidos pelos trabalhadores

Ao todo, 39 moções foram aprovadas pelo Congresso, sobre assuntos de fundamental importância não só para os trabalhadores fluminenses como para os de todo o Brasil. Damos abaixo a síntese de algumas delas, cuja simples leitura mostra a importância dada pelos congressistas nos problemas que tanto afligem e interessam os trabalhadores e o povo brasileiro:

— Condenando as experiências com armas atômicas e termonucleares e apelando para que o Brasil tenha efetiva participação no grande movimento em defesa dos legítimos aspirações de todos os povos.

SOLIDARIEDADE AOS POVOS COLONIAIS

— Manifestando solidariedade a todos os países povos que mobilizam suas energias e o patriotismo de seus filhos para alcançarem plena independência econômica, soberania política e bem-estar social, e exortando todas as entidades sindicais que se unam em torno dessa grande e crescente luta pela libertação dos povos e nações submetidas ao jugo colonial.

UNIDADE SINDICAL

— Sobre a unidade sindical no Brasil e no mundo, manifestando sua confiança de que, em futuro próximo, as entidades sindicais se unifiquem em plano local, nacional e internacional, a fim de que possam levar a efeito com êxito as aspirações da massa trabalhadora de todo o universo, e saudando a realização dos Congressos da CISL e da FISM e esperando que nos mesmos sejam um passo a frente na unidade internacional do proletariado.

APOIO A PETROBRAS

— Hipotecando apoio à fórmula do monopólio estatal do petróleo, congratulando-se com a direção da Petrobras pelos êxitos alcançados em seus 3 anos de funcionamento com o Presidente da República.

— Estabelecendo do interesse interno pela elevação da capacidade produtiva do país mediante a integração dos trabalhadores do campo na economia nacional para reforma agrária.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular:

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
MORARU: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento para hormonoterapia e alta freqüência específica de velhos processos de função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo do técnico ou profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 60 — 5º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Terão Início Hoje as Eleições No Sindicato Dos Metalúrgicos

Maior preferência pela chapa Benedito Cerqueira "Quorum" de 4.815 votos — Apelo da Diretoria e do Comitê Eleitoral dos "Metalúrgicos Unidos"

Terão inicio hoje, as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação. Estão nas condições de votar 7.223 associados e o "quorum" é de 4.815 votos, que espera a Diretoria do Sindicato que seja alcançado, hoje, no primeiro dia de votação, mas 29 urnas.

CHAPAS CONCORRENTES
Concorrem ao pleito dos metalúrgicos duas chapas, uma encabeçada pelo sr. Benedito Cerqueira, atual presidente do Sindicato e outra pelo sr. José Ramos. Nossa reportagem em

contato com os metalúrgicos das empresas, constatou que a chapa do sr. Cerqueira é das mais preferida pelos trabalhadores como foi o caso dos metalúrgicos da Metalgráfica e da Fundição Americana.

A chapa encabeçada pelo sr. Benedito Cerqueira, é patrocinada por um Comitê Eleitoral, composto de 15 associados, pedido pelo líder metalúrgico José Leílís da Costa.

As chapas dos metalúrgicos concorrentes, que se iniciam dia 15 de corrente, é de grande significação para a corporação, justamente em um momento em que o Sindicato está empenhado na

luta pela conquista de 45% de aumento de salários. Ela é uma das causas entre outras, a grande votação que haverá ter a chapa encabeçada pelo sr. Cerqueira, uma vez que conta com o apoio da esmagadora maioria dos metalúrgicos, devido a sua situação no Sindicato e nas lutas dos trabalhadores de todo o país.

APELO AOS METALÚRGICOS

A Diretoria do Sindicato e o Comitê Eleitoral «Metalúrgicos Unidos» fazem um apelo aos metalúrgicos para comparecerem em massa às urnas, para dar uma demonstração

da coesão da coletividade metalúrgica, uma vez que isso reforça a luta por aumento de salários em que todos estão envolvidos.

— Apelando ao Presidente da República para que se oriente, principalmente pelas seguintes diretrizes nacionais:

Política exterior independente, baseada na defesa da paz em relações com todos os países e no respeito à soberania das nações e à autodeterminação dos povos;

Defesa intrínseca da Petrobras e das fontes nacionais de energia atômica e térmica;

Estímulo à indústria nacional, sobretudo a de base, criando condições ao seu desenvolvimento e protegendo-a do ataque dos trusts internacionais;

apoio à PETROBRAS

— Hipotecando apoio à fórmula do monopólio estatal do petróleo, congratulando-se com a direção da Petrobras pelos êxitos alcançados em seus 3 anos de funcionamento com o Presidente da República.

— Estabelecendo do interesse interno pela elevação da capacidade produtiva do país mediante a integração dos trabalhadores do campo na economia nacional para reforma agrária.

Os assalariados agrícolas e demais trabalhadores no campo, em harmonia com seus companheiros da cidade, reivindicaram a extensão da legislação trabalhista ao meio rural, defendendo calorosamente a reforma agrária e expulsaram os seus angustiantes problemas.

O Congresso reforça a resolução dos trabalhadores de cooperarem no engrandecimento da economia de nosso país, defendendo-a das injunções dos trusts internacionais.

Os trabalhadores, para defesa e conquista de seus direitos e reivindicações, estão dispostos a continuar na luta pelas liberdades democráticas e sindicais.

Companheiros:

Cabe a todos nós, sem nenhum desfalcamento, prosseguir no caminho seguro da união, aplicando todas as resoluções que convenientemente tomamos.

Dante do alto custo de vida, impõe-se a revisão do atual salário-mínimo, o aumento geral em todos os níveis salariais, as medidas práticas de contenção dos preços, através da mobilização de todas as organizações sindicais em conjunto com todo o povo.

Que se melhore o abastecimento, que se elimine a exploração do intermediário, que se ponha a serviço da distribuição de gêneros todos os meios de transporte ao alcance do governo.

Os trabalhadores reclamam a imediata melhoria na assistência devidas pelas entidades

de previdência social, com a criação e o aperfeiçoamento de um maior número de anuênios e hospitalares; com a instituição da aposentadoria aos 35 anos de trabalho e 55 de idade, com a recuperação financeira destes organismos pelo fetiche recolhimento das contribuições sonegadas pelo governo e pelos empregadores.

Os assalariados agrícolas e demais trabalhadores no campo, em harmonia com seus companheiros da cidade, reivindicaram a extensão da legislação trabalhista ao meio rural, defendendo calorosamente a reforma agrária e expulsaram os seus angustiantes problemas.

O Congresso reforça a resolução dos trabalhadores de cooperarem no engrandecimento da economia de nosso país, defendendo-a das injunções dos trusts internacionais.

Os trabalhadores, para defesa e conquista de seus direitos e reivindicações, estão dispostos a continuar na luta pelas liberdades democráticas e sindicais.

Companheiros:

A aplicação das resoluções do I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, em sua última reunião, aprovou a seguinte proclamação dirigida aos trabalhadores fluminenses:

AOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

Companheiros:

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 de junho corrente, na histórica cidade de Petrópolis, reuniram-se, em Congresso, os trabalhadores e suas organizações sindicais, para o debate dos problemas econômicos, sociais e políticos da classe, propondo medidas capazes de solucioná-los.

Este I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio constitui uma manifestação da mais alta importância na vida do movimento operário e sindical de nosso Estado e do Brasil. É uma demonstração inconfundível de compreensão, de elevada consciência de classe.

O movimento sindical sai ampliado e reforçado.

Cabe a todos nós, sem nenhum desfalcamento, prosseguir no caminho seguro da união, aplicando todas as resoluções que convenientemente tomamos.

Dante do alto custo de vida, impõe-se a revisão do atual salário-mínimo, o aumento geral em todos os níveis salariais, as medidas práticas de contenção dos preços, através da mobilização de todas as organizações sindicais em conjunto com todo o povo.

Que se melhore o abastecimento, que se elimine a exploração do intermediário, que se ponha a serviço da distribuição de gêneros todos os meios de transporte ao alcance do governo.

Os trabalhadores reclamam a imediata melhoria na assistência devidas pelas entidades

de previdência social, com a criação e o aperfeiçoamento de um maior número de anuênios e hospitalares; com a instituição da aposentadoria aos 35 anos de trabalho e 55 de idade, com a recuperação financeira destes organismos pelo fetiche recolhimento das contribuições sonegadas pelo governo e pelos empregadores.

Os assalariados agrícolas e demais trabalhadores no campo, em harmonia com seus companheiros da cidade, reivindicaram a extensão da legislação trabalhista ao meio rural, defendendo calorosamente a reforma agrária e expulsaram os seus angustiantes problemas.

O Congresso reforça a resolução dos trabalhadores de cooperarem no engrandecimento da economia de nosso país, defendendo-a das injunções dos trusts internacionais.

Os trabalhadores, para defesa e conquista de seus direitos e reivindicações, estão dispostos a continuar na luta pelas liberdades democráticas e sindicais.

Companheiros:

A aplicação das resoluções do I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro estão nas nossas mãos e nas mãos das organizações sindicais. Depende da nossa união, da nossa mobilização e do continuo reforçamento de nossos órgãos de classe!

Conclamamos a todos os companheiros a que ampliem essa unidade nas empresas, nos sindicatos e nas federações, e que reforcem a nossa união com os trabalhadores do campo, pela paz, pela soberania nacional, pela emancipação econômica do Brasil.

Petrópolis, 9 de junho de 1957.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO I CONGRESSO DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO

JANIFESTO AOS TRABALHADORES

O I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, em sua última reunião, aprovou a seguinte proclamação dirigida aos trabalhadores fluminenses:

AOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

Companheiros:

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 de junho corrente, na histórica cidade de Petrópolis, reuniram-se, em Congresso, os trabalhadores e suas organizações sindicais, para o debate dos problemas econômicos, sociais e políticos da classe, propondo medidas capazes de solucioná-los.

Este I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio constitui uma manifestação da mais alta importância na vida do movimento operário e sindical de nosso Estado e do Brasil. É uma demonstração inconfundível de compreensão, de elevada consciência de classe.

O movimento sindical sai ampliado e reforçado.

Cabe a todos nós, sem nenhum desfalcamento, prosseguir no caminho seguro da união, aplicando todas as resoluções que convenientemente tomamos.

Dante do alto custo de vida, impõe-se a revisão do atual salário-mínimo, o aumento geral em todos os níveis salariais, as medidas práticas de contenção dos preços, através da mobilização de todas as organizações sindicais em conjunto com todo o povo.

Que se melhore o abastecimento, que se elimine a exploração do intermediário, que se ponha a serviço da distribuição de gêneros todos os meios de transporte ao alcance do governo.

Os trabalhadores reclamam a imediata melhoria na assistência devidas pelas entidades

de previdência social, com a criação e o aperfeiçoamento de um maior número de anuênios e hospitalares; com a instituição da aposentadoria aos 35 anos de trabalho e 55 de idade, com a recuperação financeira destes organismos pelo fetiche recolhimento das contribuições sonegadas pelo governo e pelos empregadores.

Os assalariados agrícolas e demais trabalhadores no campo, em harmonia com seus companheiros da cidade, reivindicaram a extensão da legislação trabalhista ao meio rural, defendendo calorosamente a reforma agrária e expulsaram os seus angustiantes problemas.

O Congresso reforça a resolução dos trabalhadores de cooperarem no engrandecimento da economia de nosso país, defendendo-a das injunções dos trusts internacionais.

Os trabalhadores, para defesa e conquista de seus direitos e reivindicações, estão dispostos a continuar na luta pelas liberdades democráticas e sindicais.

Companheiros:

A aplicação das resoluções do I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro estão nas nossas mãos e nas mãos das organizações sindicais. Depende da nossa união, da nossa mobilização e do continuo reforçamento de nossos órgãos de classe!

Conclamamos a todos os companheiros a que ampliem essa unidade nas empresas, nos sindicatos e nas federações, e que reforcem a nossa união com os trabalhadores do campo, pela paz, pela soberania nacional, pela emancipação econômica do Brasil.

Petrópolis, 9 de junho de 1957.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO I CONGRESSO DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO

Companheiros:

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 de junho corrente, na histórica cidade de Petrópolis, reuniram-se, em Congresso, os trabalhadores e suas organizações sindicais, para o debate dos problemas econômicos, sociais e políticos da classe, propondo medidas capazes de solucioná-los.

